

Tião Carreiro e Pardinho - Boiadeiro de Palavra

tom:

Intro: A

B Gb7 B
Boiadeiro de palavra que nasceu lá no sertão

Gb7
Não pensava em casamento por gostar da profissão

E Gb7 B
Mas ele caiu no laço de uma rosa em botão

Gb7 B
Morena cor de canela, cabelo cor de carvão

B7 E Gb7 B
Desses cabelos compridos quase esbarrava no chão

Gb7 B (Gb7 B)
E pra encurtar a história era filha do patrão

B Gb7 B
Boiadeiro deu um pulo, de pobre foi a nobreza

Gb7
Além da moça ser rica, dona de grande beleza

E Gb7 B
Ele disse assim pra ela com classe e delicadeza

Gb7 B
- Esses cabelos compridos são a minha maior riqueza

B7 E Gb7 B
Se um dia você cortar, nos separa na certeza

Gb7 B
Além de eu te abandonar vai ter muita surpresa

Intro: B Gb7 B
Um mês depois de casado o cabelo ela cortou

Gb7
Boiadeiro de palavra nesta hora confirmou

E Gb7 B

No salão que a esposa foi com ela ele voltou

Gb7 B
Mandou sentar na cadeira e desse jeito falou

B7 E Gb7 B
- Passe a navalha no resto do cabelo que sobrou

Gb7 B (Gb7 B)
O barbeiro não queria, mas a lei do trinta mandou

B Gb7 B
Com o dedo no gatilho pronto pra fazer fumaça

Gb7
Ele virou um leão querendo pular na caça

E Gb7 B
Quem mexeu nessa cabelo corta o resto de graça

Gb7 B
A navalha fez limpeza na cabeça da riqueza

B7 E Gb7 B
Boiadeiro caprichoso, caprichou mais na pirraça

Gb7 B
Faz a morena careca dar uma volta na praça!

Intro: B Gb7 B
E lá na casa do sogro ela falou sem receio

Gb7
- Vim devolver sua filha pois não achei outro meio

E Gb7 B
A minha maior riqueza eu olho e vejo no espelho

Gb7 B
É um rosto com vergonha que à toa fica vermelho

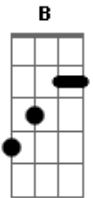
B7 E Gb7 B
Sou igual a um puro sangue que não deita no arreio

Gb7 B
Prefiro morrer de pé, do que viver de Joelho!

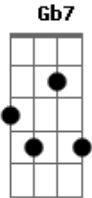
Acordes



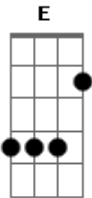
© ukulele-chords.com



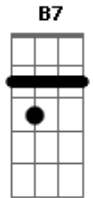
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com